

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

9º ANO

4º BIMESTRE

AUTORIA

ELZA RAMOS DA SILVA

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

O texto gerador I é um fragmento do último capítulo do romance “Vidas Secas”, de Graciliano Ramos, gênero textual previsto para este bimestre. Nesta parte da história é possível perceber que o protagonista da história Fabiano juntamente com sua mulher Vitória fazem uma análise de suas vidas transmitindo assim uma visão amarga da vida dos retirantes que vivem fugindo da seca e dos patrões exploradores.

A vida na fazenda se tornara difícil, Sinha Vitória benzia-se tremendo, manejava o rosário, mexia os beiços rezando rezas desesperadas. Encolhido no banco do copiar, Fabiano espiava a catinga amarela, onde as folhas secas se pulverizavam, trituradas pelos redemoinhos, e os garranchos se torciam, negros, torrados. No céu azul as últimas arribações tinham desaparecido. Pouco a pouco os bichos se finavam, devorados pelo carrapato. E Fabiano resistia, pedindo a Deus um milagre.

Mas quando a fazenda se despovoou, viu que tudo estava perdido, combinou a viagem com a mulher, matou o bezerro morrinheiro que possuíam, salgou a carne, largou-se com a família sem se despedir do amo. Não poderia nunca liquidar aquela dívida exagerada. Só lhe restava jogar-se ao mundo, como negro fugido. [...]

Os meninos deitaram-se e pegaram no sono. Sinha Vitória pediu o binga ao companheiro e acendeu o cachimbo. Fabiano preparou um cigarro. Por enquanto estavam sossegados. O bebedouro indeciso tornara-se realidade. Voltaram a cochichar projetos, as fumaças do cigarro do cachimbo misturavam-se. Fabiano insistiu nos seus conhecimentos topográficos, falou no cavalo de fábrica. Ia morrer na certa, um animal tão bom. Se tivesse vindo com eles, transportaria a bagagem. Algum tempo comeria folhas secas, mas além dos montes encontraria alimento verde. Infelizmente pertencia ao fazendeiro – e definhava, sem ter quem lhe desse a ração. Ia morrer o amigo lazarento e com esparavões, num canto da cerca, vendo os urubus chegarem banzeiros, saltando, os bicos ameaçando-lhes os olhos. A lembrança das aves medonhas, que ameaçavam com os bicos pontudos os olhos de criaturas vivas, horrorizou Fabiano. Se elas tivessem paciência, comeria tranquilamente a carniça. Não tinham paciência aquelas pestes vorazes que voavam lá em cima, fazendo curvas.

– *Pestes.*

Voavam sempre, não se podia saber donde vinha tanto urubu.

– *Pestes.*

Olhou as sombras movediças que enchiam a campina. Talvez estivessem fazendo círculos em redor do pobre cavalo esmorecido num canto de cerca. Os olhos de Fabiano se umedeceram. Coitado do cavalo. Estava magro, pelado, faminto, e arredondava uns olhos que pareciam de gente.

– *Pestes.*

O que indignava Fabiano era o costume que os miseráveis tinham de atirar bicadas nos olhos de criaturas que já não se podiam defender. [...]

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 1

que já não se podiam defender. [...]

Sinha Vitória percebeu-lhe a inquietação na cara torturada e levantou-se também, acordou os filhos, arrumou os picuás. Fabiano retomou o carrego. [...]

[...] Chegariam a uma terra desconhecida e civilizada, ficariam presos nela. E o sertão continuaria a mandar gente para lá. O sertão mandaria para a cidade homens fortes, brutos, como Fabiano, Sinhá Vitória e os dois meninos.

A descrição se caracteriza por ser o “retrato verbal” de pessoas, objetos, cenas ou ambientes. O autor trabalha com imagens, permitindo uma visualização do que está sendo descrito. Há dois tipos de descrição, como mostra o quadro abaixo.

Descrição objetiva	Descrição subjetiva
O narrador apresenta o objeto de forma concreta, buscando maior proximidade com a realidade, deixando de lado as impressões de observador.	O narrador transfigura o objeto conforme a sensibilidade do observador, ou seja, o objeto é descrito de forma como ele é visto e sentido pelo observador.

Baseado no quadro exposto, observe o fragmento a seguir e responda qual tipo de descrição foi utilizado pelo narrador.

“Coitado do cavalo. Estava magro, pelado, faminto, e arredondava uns olhos que pareciam de gente.”

Habilidade Trabalhada

Diferenciar a descrição objetiva da subjetiva.

Resposta Comentada

Nesta questão espera-se que o aluno partindo do quadro explicativo e dos conhecimentos adquiridos durante as aulas ele tenha facilidade para identificar que a descrição do cavalo é feita de forma objetiva, pois se nota de forma contundente a magreza dele e toda a dificuldade que ele está passando pela falta de alimentação.

QUESTÃO 2

Você sabe o significado de todas as palavras do texto lido? Quando lemos um texto, ouvimos um noticiário de TV ou rádio ou participamos de certas conversas, é comum surgirem palavras cujo significado desconhecemos. Em situações como essas, podemos consultar um dicionário. Leia as passagens abaixo e descubra o significado das palavras grifadas e comente se podemos utilizá-las nos dias atuais.

Sinha Vitória pediu o binga ao companheiro e acendeu o cachimbo. / Ia morrer o amigo, lazarento e com esparavões, saltando, os bicos ameaçando-lhe os olhos.

Habilidade Trabalhada

Usar adequadamente o dicionário.

Resposta Comentada

Para que o aluno nesta questão obtenha êxito para encontrar as palavras no dicionário, caso seja necessário ele deve utilizar além da ordem alfabética outros recursos como as palavras-índices ou palavras-guias, que se localizam no alto de cada uma das páginas do dicionário. Se ainda assim encontrar dificuldades por estas palavras estarem em desuso, procure a significação no dicionário on line de língua portuguesa. Sendo assim, dessa forma o aluno irá descobrir que a palavra **binga** é um substantivo masculino (*sm.*) que significa isqueiro antigo, feito de latão (metal amarelo), com formato de um projétil, abastecido com gasolina para embeber o algodão cru e pavio. O professor deve explicar aos alunos que este tipo de isqueiro era muito utilizado na roça, juntamente com canivete de cabo de osso para picar fumo e palha de milho seca para enrolar o cigarro. No segundo caso, ou seja, no entendimento da palavra esparavões o discente irá saber que é um termo da veterinária que define tumores ossificados que nascem na curva das pernas do cavalo.

QUESTÃO 3

Na questão anterior, o dicionário foi utilizado para saber os significados de alguns vocábulos. Observe a palavra grifada no fragmento abaixo utilizando o contexto em que ela está inserida e explique o sentido dela.

“Sinha Vitória percebeu-lhe a inquietação na cara torturada e levantou-se também, acordou os filhos, arrumou os picuás. Fabiano retomou o carregó.”

Habilidade Trabalhada

Inferir o significado de palavras desconhecidas a partir do contexto em que são usadas.

Resposta Comentada

Nesta questão espera-se que o aluno lance mão do seu conhecimento de mundo e até mesmo da própria narrativa para que a resposta seja dada com correção, ou seja, que ele perceba que picuás só pode ser saco para conduzir roupa, comida e utensílios, visto que as personagens estão de partida e carecem de armazenar seus pertences para partir.

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 4

Nos textos narrativos temos um locutor que é o “dono da voz”, o locutor narrador, que pode abrir espaço para que outros falantes se expressem. Assim, dependendo da forma como o locutor principal reproduz a voz de outros falantes, temos o discurso direto, o discurso indireto e o discurso indireto livre.

Com base nas características estudadas sobre tipos de discursos, analise os fragmentos abaixo e responda em qual deles está alternativa em que o discurso indireto livre está presente:

- a) Os meninos deitaram-se e pegaram no sono.
- b) Voltaram a cochichar projetos, as fumaças do cigarro e do cachimbo misturavam-se.
- c) A lembrança das aves medonhas, que ameaçavam com os bicos pontudos os olhos de criaturas vivas, horrorizou Fabiano.
- d) Fabiano insistiu nos seus conhecimentos topográficos, falou no cavalo de fábrica.
- e) Não tinham paciência, aquelas pestes vorazes que voavam em cima, fazendo curvas.

Habilidade Trabalhada

Identificar e diferenciar os discursos direto, indireto e indireto livre.

Resposta Comentada

Nesta questão, espera-se que o aluno saiba diferenciar os tipos de discursos e indique a letra e como resposta, depois de entender que o discurso indireto livre indica uma fusão entre as falas do narrador e da personagem. O aluno deverá entender que em *Vidas Secas*, a incapacidade de comunicação de Fabiano é suprimida pelo narrador, que por meio dessa técnica, faz o leitor conhecer as angústias e os desejos da personagem. Nesse fragmento observa-se a fusão entre a realidade apresentada pelo narrador e a irritação de Fabiano com a presença dos urubus.

TEXTO GERADOR II

Fabiano curou no rasto a bicheira da novilha raposa. Levava no aió um frasco de creolina, e se houvesse achado o animal, teria feito o curativo ordinário. Não o encontrou, mas supôs distinguir as pisadas dele na areia, baixou-se, cruzou dois gravetos no chão e rezou. Se o bicho não estivesse morto, voltaria para o curral, que a oração era forte.

Cumprida a obrigação, Fabiano levantou-se com a consciência tranquila e marchou para casa. Chegou-se à beira do rio. A areia fofo cansava-o, mas ali, na lama seca, as alpercatas dele faziam chape-chape, os badalos dos chocalhos que lhe pesavam no ombro, pendurados em correias, batiam surdos. A cabeça inclinada, o espinhaço curvo, agitava os braços para a direita e para a esquerda. Esses movimentos eram inúteis, mas o vaqueiro, o pai do vaqueiro, o avô e outros antepassados mais antigos haviam-se acostumado a percorrer veredas, afastando o mato com as mãos. E os filhos já começavam a reproduzir o gesto hereditário.

Chape-chape. Os três pares de alpercatas batiam na lama rachada, seca e branca por cima, preta e mole por baixo. A lama da beira do rio, calcada pelas alpercatas, balançava.

Fabiano ia satisfeito. Sim senhor, arrumara-se. Chegara naquele estado, com família morrendo de fome, comendo raízes. Caíra no fim do pátio, debaixo de um juazeiro, depois tomara conta da casa deserta. Ele, a mulher e os filhos tinham-se habituado à camarinha escura, pareciam ratos – e a lembrança dos sofrimentos passados esmorecera. [...]

REFERÊNCIAS

Ramos Graciliano, *Vidas Secas* – 28ª – Livraria Martins Editora S.A.

Dicionário On Line de Língua Portuguesa

Currículo Mínimo

PCN